

# IICP e IIPR

Índice de inflação dos Custos de Produção e Índice de Preços Recebidos pelos Produtos Rurais

## Índices de Inflação dos Custos de Produção e dos Preços Recebidos pelos Produtores Rurais do Rio Grande do Sul

Mês de Referência: Fevereiro 2020

Com o intuito de contribuir com a compreensão da evolução dos custos de produção e também dos preços recebidos pelo produtor rural do Rio Grande do Sul, o Sistema Farsul divulga mensalmente dois índices de inflação relacionados ao setor: o Índice de Inflação dos Custos de Produção (IICP) e o Índice de Inflação dos Preços Recebidos pelos Produtores Rurais (IIPR). O primeiro visa apurar a variação no custo de produção e o segundo apurará as variações dos preços recebidos pelos produtores.

### 1. O resultado do IICP em Fevereiro de 2020 e suas comparações com o IPCA.

O mês de Fevereiro é caracterizado pela redução dos custos em função da sazonalidade. Entretanto, a alta da taxa de câmbio como reflexo da pandemia mundial contrabalanceou com o movimento sazonal, registrando estabilidade do IICP nesse mês com variação de 0,03%.

**TABELA 1 - DESEMPENHO DO IICP E SUA COMPARAÇÃO AO IPCA E IPCA ALIMENTOS NO ACUMULADO DO ANO E EM 12 MESES.**

Ano	IICP - Acumulado no Ano (%)	IICP - Acumulado em 12 meses (%)	IPCA - Acumulado no Ano (%)	IPCA Alimentos Acumulado no Ano (%)
2011	5,58%	5,58%	6,50%	7,18%
2012	8,23%	8,23%	5,84%	9,86%
2013	1,94%	1,94%	5,91%	8,48%
2014	3,05%	3,05%	6,41%	8,03%
2015	14,56%	14,56%	10,67%	12,03%
2016	-2,45%	-2,45%	6,29%	8,62%
2017	-0,80%	-0,80%	2,95%	-1,87%
2018	7,78%	7,78%	3,75%	4,04%
2019	-1,18%	-1,18%	4,31%	6,37%
2020	0,42%	0,42%	0,46%	0,50%

Fonte: Sistema Farsul (IICP) demais IBGE

No acumulado em 12 meses, o IICP registra alta de 0,42% refletindo a desvalorização cambial nesse período. A aceleração dos custos poderia ter sido ainda maior não fosse a grande oferta de fertilizantes, que permitiu a desvalorização dos preços desse insumo.

O resultado do IIPR em Fevereiro de 2020 e suas comparações com o IPCA.

Neste mês, o IIPR valorizou 0,96% diante do aumento dos preços de quase todos os produtos que compõem o índice. Essa valorização foi mais acentuada no caso do Milho e Trigo. No acumulado em 12 meses o IIPR valorizou quase 17%, configurando a maior valorização desde 2015.

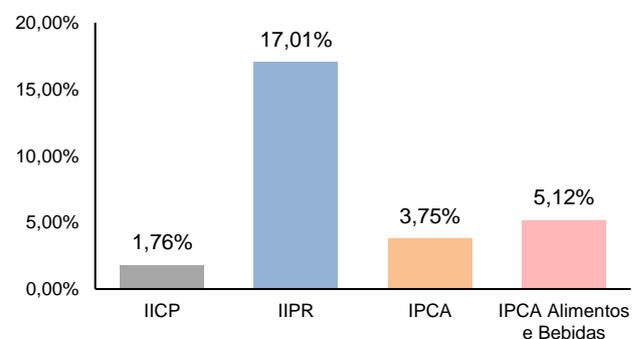
**TABELA 2 - DESEMPENHO DO IIPR E SUA COMPARAÇÃO AO IPCA E IPCA ALIMENTOS NO ACUMULADO DO ANO E EM 12 MESES.**

Ano	IIPR - Acumulado no Ano (%)	IIPR - Acumulado em 12 meses (%)	IPCA - Acumulado no Ano (%)	IPCA Alimentos Acumulado no Ano (%)
2011	-2,52%	-2,52%	6,50%	7,18%
2012	49,42%	49,42%	5,84%	9,86%
2013	0,62%	0,62%	5,91%	8,48%
2014	-6,66%	-6,66%	6,41%	8,03%
2015	21,04%	21,04%	10,67%	12,03%
2016	0,34%	0,34%	6,29%	8,62%
2017	-11,60%	-11,60%	2,95%	-1,87%
2018	13,12%	13,12%	3,75%	4,04%
2019	10,68%	10,68%	4,31%	6,37%
2020	1,42%	16,66%	0,46%	0,50%

Fonte: Sistema Farsul (IIPR) demais IBGE

Em relação aos índices acumulados em 12 meses, observamos uma valorização do IIPR acima do IPCA Alimentos, o que reafirma, mais uma vez, o argumento de que o preço ao produtor não tem efeito imediato nos preços ao consumidor. O custo de produção, medido pelo IICP, valoriza abaixo do IPCA. Isso porque, apesar da desvalorização cambial, a queda do preço dos fertilizantes durante o ano de 2019 contrabalanceou o efeito da taxa de câmbio

**GRÁFICO 1 - COMPARAÇÃO ENTRE OS ÍNDICES DE INFLAÇÃO DE CUSTOS DE PRODUÇÃO (IICP), DOS PREÇOS RECEBIDOS (IIPR) E O IPCA E IPCA ALIMENTOS ACUMULADOS EM 12 MESES.**



Fontes: IICP e IIPR (Farsul). IPCA e IPCA Alimentos e Bebidas (IBGE)

SISTEMA FARSUL

